

Estudo da obra: **NOSSO LAR**

Autor Espiritual: **André Luiz**

Psicografia: **Francisco Cândido Xavier**

Capítulo 26 – Novas Perspectivas



Este Estudo foi elaborado com cada trecho do livro “NOSSO LAR” para que se possa refletir sobre as revelações de André Luiz através:

- de algumas das possíveis perguntas que surgem com sua leitura
- e referências da Doutrina Espírita sobre os diversos assuntos abordados.

As considerações aqui expostas não têm a pretensão de fechar conceitos tão abrangentes.
Sugerimos AMPLIAR PESQUISAS e PROMOVER DEBATES EM GRUPOS DE ESTUDOS.

Abordaremos, neste 26º Capítulo:

✓ REFORMA ÍNTIMA

- Autoconhecimento e Autodisciplina
- Desidentificação e Novos Condicionamentos
- O Papel do Sofrimento
- A Identidade
- Os Mecanismos de Fuga
- A Consciência
- O Autodescobrimento
- A Vida de Relação

✓ O AMOR FRATERNAL

- ✓ O valor e o poder da ORAÇÃO
- ✓ A Aura (atmosfera fluídica do Espírito)
- ✓ Vaidade Inútil
- ✓ A Atmosfera Fluídica da Terra e a Poluição Mental



Depois dos conselhos recebidos,
qual foi a atitude de André diante da
oportunidade que lhe foi concedida?

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(NOVA ATIVIDADE MENTAL)

André Luiz

“Ponderando as sugestões carinhosas e sábias da mãe de Lísias, acompanhei Rafael, convicto de que iria, não às visitas de observações, mas ao aprendizado e serviço útil. Anotava, surpreso, os magníficos aspectos da nova região, rumo ao local onde me aguardava o Ministro Genésio; contudo, seguia Rafael, em silêncio, estranho agora ao prazer das muitas indagações. Em compensação, experimentava novo gênero de atividade mental.”

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(NOVA ATIVIDADE MENTAL)

André Luiz

“Ponderando as sugestões carinhosas e sábias da mãe de Lísias, acompanhei Rafael, convicto de que iria, não às visitas de observações, mas ao aprendizado e serviço útil. Anotava, surpreso, os magníficos aspectos da nova região, rumo ao local onde me aguardava o Ministro Genésio; contudo, seguia Rafael, em silêncio, estranho agora ao prazer das muitas indagações. Em compensação, experimentava novo gênero de atividade mental.”

➤ **PARA REFLETIR:** Qual a importância dos conselhos da Senhora Laura a André?

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(NOVA ATIVIDADE MENTAL)

André Luiz

“Ponderando as sugestões carinhosas e sábias da mãe de Lísias, acompanhei Rafael, convicto de que iria, não às visitas de observações, mas ao aprendizado e serviço útil. Anotava, surpreso, os magníficos aspectos da nova região, rumo ao local onde me aguardava o Ministro Genésio; contudo, seguia Rafael, em silêncio, estranho agora ao prazer das muitas indagações. Em compensação, experimentava novo gênero de atividade mental.”

➤ **PARA REFLETIR:** Qual a importância dos conselhos da Senhora Laura a André?

Como André foi receptivo às orientações maternas da mãe de Lísias, encontrando a coerência moral em seus argumentos, passou a ter um novo foco sobre as atividades que realizaria – não mais como um observador e pesquisador, repleto de indagações, mas sim como aprendiz e servidor – *“convicto de que iria, não às visitas de observações, mas ao aprendizado e serviço útil”*.
Essa mudança lhe possibilitava *“novo gênero de atividade mental”*.

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(NOVA ATIVIDADE MENTAL)

André Luiz

“Ponderando as sugestões carinhosas e sábias da mãe de Lísias, acompanhei Rafael, convicto de que iria, não às visitas de observações, mas ao aprendizado e serviço útil. Anotava, surpreso, os magníficos aspectos da nova região, rumo ao local onde me aguardava o Ministro Genésio; contudo, seguia Rafael, em silêncio, estranho agora ao prazer das muitas indagações. Em compensação, experimentava novo gênero de atividade mental.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que representa esse “novo gênero de atividade mental”?

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(NOVA ATIVIDADE MENTAL)

André Luiz

“Ponderando as sugestões carinhosas e sábias da mãe de Lísias, acompanhei Rafael, convicto de que iria, não às visitas de observações, mas ao aprendizado e serviço útil. Anotava, surpreso, os magníficos aspectos da nova região, rumo ao local onde me aguardava o Ministro Genésio; contudo, seguia Rafael, em silêncio, estranho agora ao prazer das muitas indagações. Em compensação, experimentava novo gênero de atividade mental.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que representa esse “novo gênero de atividade mental”?

Segundo Joanna de Ângelis, o AUTOCONHECIMENTO e a AUTODISCIPLINA permitem ao ser sua DESIDENTIFICAÇÃO com as desarmonias do passado através de NOVOS CONDICIONAMENTOS da mente; e o exercício do AMOR FRATERNAL possibilita-lhe a liberdade emocional para a conquista de si mesmo. Vejamos:

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(NOVA ATIVIDADE MENTAL)

André Luiz

“Ponderando as sugestões carinhosas e sábias da mãe de Lísias, acompanhei Rafael, convicto de que iria, não às visitas de observações, mas ao aprendizado e serviço útil. Anotava, surpreso, os magníficos aspectos da nova região, rumo ao local onde me aguardava o Ministro Genésio; contudo, seguia Rafael, em silêncio, estranho agora ao prazer das muitas indagações. Em compensação, experimentava novo gênero de atividade mental.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que representa esse “novo gênero de atividade mental”?

Segundo Joanna de Ângelis, o AUTOCONHECIMENTO e a AUTODISCIPLINA permitem ao ser sua DESIDENTIFICAÇÃO com as desarmonias do passado através de NOVOS CONDICIONAMENTOS da mente; e o exercício do AMOR FRATERNAL possibilita-lhe a liberdade emocional para a conquista de si mesmo. Vejamos:

“Na estrutura profunda da individualidade humana, encontram-se as experiências milenárias do ser, nem sempre harmonizadas entre si, geradoras de conflitos e complexos negativos que a atormentam.

(...) (Mas,) herdeiro de si mesmo, o Espírito é o autor do seu destino – nunca será demasiado repetí-lo (...)”

(“O Ser Consciente” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Condições de Progresso e Harmonia)

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

AUTOCONHECIMENTO e AUTODISCIPLINA:

“(...) o ser enriquece-se de valores que lhe cumpre multiplicar cada vez mais, autoconhecendo-se e autodisciplinando-se, à medida que a sua consciência adquire lucidez e torna-se ótima.

Abrem-se-lhe então as perspectivas antes cerradas, e facultam-se-lhe (possibilitam-se-lhe) as oportunidades de dilatação do campo intelecto-emocional, passando a vencer as sequelas* (marcas residuais) das existências anteriores, ainda predominantes no psiquismo, que se exteriorizam em forma de desarmonia.*

(...) Somente através de um exame da própria realidade, observando-se sem emoção – o que impede os sentimentos de autocompaixão como os de autopromoção, de justificação ou culpa – consegue-se um retrato fiel do que se é, e do que cumpre fazer-se para mais amar-se e ajudar-se como segmento imediato do esforço.

Enquanto a criatura não se despoja (desapropria) dos artifícios* (mecanismos) com que se oculta, evitando desnudar-se em uma atitude infantil repressiva, qualquer tentame* (tentativa) exterior para o progresso e a harmonia resulta inócuo* (inútil), quando se não torna perturbador. (...)”*

(“O Ser Consciente” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Condições de Progresso e Harmonia)

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

**DESIDENTIFICAÇÃO com as desarmonias
do passado através de NOVOS CONDICIONAMENTOS:**

“(...) O autodescobrimento tem por finalidade conscientizar a pessoa a respeito do que necessita, de como realizá-lo e quando dar início à nova fase. Acomodada aos estados habituais, não se dá conta das incalculáveis possibilidades que lhe estão ao alcance, bastando-lhe apenas dispor-se a desdobrá-las. (...)”

“(...) A desidentificação com os graves compromissos que ainda o atormentam torna-se factível (possível), mediante a impregnação com outros ideais e aspirações mais abrangentes quão agradáveis, que passam a povoar-lhe a paisagem mental.*

(...) Ninguém é culpado conscientemente de ser frágil, fragmentário (limitado), ocorrências naturais do processo de evolução.*

Não obstante* (entretanto), a permanência na postura denota imaturidade psicológica ou manifestação patológica* (doentia) do comportamento.*

Quando alguém aspira por mudanças para melhor, irradia energias saudáveis, do campo mental, que contribuem para a realização da meta.

Através de contínuos esforços, direcionados para o objetivo, cria novos condicionamentos que levam ao êxito, como decorrência normal do querer.

Nenhum milagre ou inusitado (surpresa) ocorre, nessa atitude que resulta do empenho individual. (...)”*

(“O Ser Consciente” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Condições de Progresso e Harmonia)

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

A vivência do AMOR FRATERNAL:

“(...) O intercâmbio social com objetivos fraternais rompe as amarras do medo, dando outra dimensão à afetividade – sem apego, sem paixão, sem desejo, sem neurose –, facultando a harmonia pessoal – sem ansiedade, sem conflito, sem culpa –, ensejando (predispondo) saúde mental e emocional indispensáveis à física(...).*

As condições do progresso e harmonia do eu real propõem um estudo das virtudes evangélicas, uma releitura dos seus fundamentos e posterior aplicação na conduta pessoal.

Amor indistinto, manifestando-se em todas as expressões e começando por si próprio, com segurança de propósitos, metas e realizações, é o passo inicial da fase nova, ao lado do perdão liberador de ressentimentos, desgosto e inferioridade geradora de reações de violência ou de depressão com caráter autopunitivo.

(...) O progresso é fatalidade da vida, e a harmonia resulta da consciência desperta para a conquista da sua plenificação (tornar-se pleno, completo). ”*

(“O Ser Consciente” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Condições de Progresso e Harmonia)

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(A ORAÇÃO)

André Luiz

“Dava-me todo à oração, pedindo a Jesus me auxiliasse nos caminhos novos, a fim de que me não faltasse trabalho e forças para realizá-lo. Antigamente avesso às manifestações da prece, agora a utilizava como valioso ponto de referência sentimental aos propósitos de serviço. O próprio Rafael, de quando em vez, lançava-me curioso olhar, como se não devesse esperar tal atitude de minha parte.”

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(A ORAÇÃO)

André Luiz

“Dava-me todo à oração, pedindo a Jesus me auxiliasse nos caminhos novos, a fim de que me não faltasse trabalho e forças para realizá-lo. Antigamente avesso às manifestações da prece, agora a utilizava como valioso ponto de referência sentimental aos propósitos de serviço. O próprio Rafael, de quando em vez, lançava-me curioso olhar, como se não devesse esperar tal atitude de minha parte.”

➤ **PARA REFLETIR:** Qual a importância da oração para os novos propósitos da criatura?

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(A ORAÇÃO)

André Luiz

“Dava-me todo à oração, pedindo a Jesus me auxiliasse nos caminhos novos, a fim de que me não faltasse trabalho e forças para realizá-lo. Antigamente avesso às manifestações da prece, agora a utilizava como valioso ponto de referência sentimental aos propósitos de serviço. O próprio Rafael, de quando em vez, lançava-me curioso olhar, como se não devesse esperar tal atitude de minha parte.”

➤ **PARA REFLETIR:** Qual a importância da oração para os novos propósitos da criatura?

Elevando o pensamento em prece, a mente passa a vibrar em ondas de alcance e potência superiores às que comumente está mergulhada. Essa condição permite sintonias mais elevadas, propagadas através do Fluido Cósmico Universal, proporcionando ao ser harmonia e fortalecimento em seus propósitos.

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(A ORAÇÃO)

André Luiz

“Dava-me todo à oração, pedindo a Jesus me auxiliasse nos caminhos novos, a fim de que me não faltasse trabalho e forças para realizá-lo.

Antigamente avesso às manifestações da prece, agora a utilizava como valioso ponto de referência sentimental aos propósitos de serviço. O próprio Rafael, de quando em vez, lançava-me curioso olhar, como se não devesse esperar tal atitude de minha parte.”

➤ **PARA REFLETIR:** Qual a importância da oração para os novos propósitos da criatura?

Elevando o pensamento em prece, a mente passa a vibrar em ondas de alcance e potência superiores às que comumente está mergulhada. Essa condição permite sintonias mais elevadas, propagadas através do Fluido Cósmico Universal, proporcionando ao ser harmonia e fortalecimento em seus propósitos.

“(…) Desde que, pelas leis fluídicas, compreendemos o poder do pensamento, igualmente compreendemos o poder da prece, que é, ela também, um pensamento dirigido para um fim determinado.” (continua...)

(“Revista Espírita” – janeiro de 1866 – Considerações sobre a Prece no Espiritismo)

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

“(...) A prece é, pois, uma necessidade universal, independente das seitas e das nacionalidades. Depois da prece, se estávamos fracos, sentimo-nos mais fortes; se tristes, sentimo-nos mais consolados. Abolir a prece é privar o homem de seu mais poderoso apoio moral na adversidade.

Pela prece ele eleva sua alma, entra em comunhão com Deus, identifica-se com o mundo espiritual, desmaterializa-se, condição essencial de sua felicidade futura; sem a prece, seus pensamentos ficam na Terra, ligam-se cada vez mais às coisas materiais. Daí um atraso no seu adiantamento.(...)”

(“Revista Espírita” – janeiro de 1866 – Considerações sobre a Prece no Espiritismo)

“Não desconsideres o valor e o poder da oração.

O corpo necessita de alimento adequado para manter-se.

Assim também o Espírito, que é a fonte de vitalização da matéria.

A prece constitui um combustível de alta qualidade para a sua harmonia.

Adquire o hábito de orar, incorpora-o aos outros mecanismos naturais da tua existência e constatarás os benefícios disso decorrentes.

Não te negues o pão da vida, que é a prece sincera e afervorada (com fervor).”*

(“Vida Feliz” – Joanna de Angelis – por Divaldo Franco – Cap. XXVII)

“Recurso valioso para todo momento ou necessidade, a oração encontra-se ao alcance de quem deseja paz e realização, alterando para melhor os fatores que fomentam a vida e facultam o seu desenvolvimento. A oração é o instrumento pelo qual a criatura fala a Deus, e a inspiração lhe chega na condição de divina resposta.

Quando alguém ora, luariza (ilumina) a paisagem mental e inunda-se de paz, revitalizando os fulcros da energia mantenedora da vida.*

A oração sincera, feita de entrega íntima a Deus, desenvolve a percepção de realidades normalmente não detectadas, que fazem parte do mundo extrafísico.”

O ser material é condensação do energético, real, transitoriamente organizado em complexos celulares para o objetivo essencial da evolução. Desarticulando-se, ou sofrendo influências degenerativas, necessita de reparos nos intrincados mecanismos vibratórios, de modo a recompor-se, reequilibrar-se e manter a harmonia indispensável, para alcançar a finalidade a que se destina.

O psiquismo que ora consegue resistências no campo de energia, que converte em forças de manutenção dos equipamentos nervosos funcionais da mente e do corpo. A oração induz à paz e produz estabilidade emocional, geradora de saúde integral.

A mente que ora sintoniza com as Fontes da Vida, enriquecendo-se de forças espirituais e lucidez.” (continua...)

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

Terapia valiosa, a oração atrai as energias refazentes que reajustam moléculas orgânicas no mapa do equilíbrio físico, ao tempo que dinamiza as potencialidades psíquicas e emocionais, revigorando o indivíduo. Quando um enfermo ora, recebe valiosa transfusão de forças, que vitalizam os leucócitos para a batalha da saúde e sustentação dos campos imunológicos, restaurando-lhes as defesas.

O indivíduo é sempre o resultado dos pensamentos que elabora, que acolhe e que emite. O pessimista autodestrói-se, enquanto o otimista auto-sustenta-se.

Aquele que crê nas próprias possibilidades desenvolve-as, aprimora-as e maneja-as com segurança. Aqueloutro que duvida de si mesmo e dos próprios recursos, envolvendo-se em psicofera perturbadora, desarranja os centros de força e exaure-se (esgota-se), especialmente quando enfermo. Assemelha-se a uma vela acesa nas duas extremidades, que consome duplamente o combustível que sustenta a luz, até sua extinção.*

A mente que se vincula à oração ilumina-se sem desprender vitalidade, antes haurindo-a (absorvendo-a), e mais expandindo a claridade que possui. Envolvendo-se nas irradiações da oração a que se entregue, logrará o ser enriquecer-se de saúde, de alegria e paz, porquanto a oração é o interfone poderoso pelo qual ele fala a Deus, e por cujo meio, inspirado e pacificado, recebe a resposta do Pai. Ao lado, portanto, de qualquer terapia prescrita, seja a oração a de maior significado e a mais simples de ser utilizada.”*

(“Momentos Enriquecedores” – Joanna de Angelis – por Divaldo Franco – Terapia da Oração)

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

(O MINISTRO)

“Deixou-nos o aeróbus à frente de espaçoso edifício. Descemos, calados. Em poucos minutos, achava-me diante do respeitável Genésio, um velhinho simpático, cujo semblante revelava, entretanto, singular energia.

Rafael apresentou-me fraternalmente:

– Ah! Sim disse o generoso Ministro –, é o nosso irmão André?

– Para servi-lo – respondi.

– Tenho notificação de Laura, referente à sua vinda. Fique à vontade.

Nesse ínterim, o companheiro aproximou-se respeitosamente e despediu-se, abraçando-me em seguida. Rafael era esperado com urgência no setor de tarefas a seu cargo.”

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

(O MINISTRO)

“Deixou-nos o aeróbus à frente de espaçoso edifício. Descemos, calados. Em poucos minutos, achava-me diante do respeitável Genésio, um velhinho simpático, cujo semblante revelava, entretanto, singular energia.

Rafael apresentou-me fraternalmente:

– Ah! Sim disse o generoso Ministro –, é o nosso irmão André?

– Para servi-lo – respondi.

– Tenho notificação de Laura, referente à sua vinda. Fique à vontade.

Nesse ínterim, o companheiro aproximou-se respeitosamente e despediu-se, abraçando-me em seguida. Rafael era esperado com urgência no setor de tarefas a seu cargo.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que seria essa “singular energia” que André percebeu no semblante do Ministro Genésio?

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

(O MINISTRO)

“Deixou-nos o aeróbus à frente de espaçoso edifício. Descemos, calados. Em poucos minutos, achava-me diante do respeitável Genésio, um velhinho simpático, cujo semblante revelava, entretanto, singular energia.

Rafael apresentou-me fraternalmente:

– Ah! Sim disse o generoso Ministro –, é o nosso irmão André?

– Para servi-lo – respondi.

– Tenho notificação de Laura, referente à sua vinda. Fique à vontade.

Nesse ínterim, o companheiro aproximou-se respeitosamente e despediu-se, abraçando-me em seguida. Rafael era esperado com urgência no setor de tarefas a seu cargo.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que seria essa “*singular energia*” que André percebeu no semblante do Ministro Genésio?

É a atmosfera individual (a aura) daquele Espírito, cujos pensamentos e sentimentos influem sobre seu perispírito e lhes dá características próprias, emanando esses fluidos que o envolvem e o acompanham.

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

(O MINISTRO)

“Deixou-nos o aeróbus à frente de espaçoso edifício. Descemos, calados. Em poucos minutos, achava-me diante do respeitável Genésio, um velhinho simpático, cujo semblante revelava, entretanto, singular energia.

Rafael apresentou-me fraternalmente:

– Ah! Sim disse o generoso Ministro –, é o nosso irmão André?

– Para servi-lo – respondi.

– Tenho notificação de Laura, referente à sua vinda. Fique à vontade.

Nesse ínterim, o companheiro aproximou-se respeitosamente e despediu-se, abraçando-me em seguida. Rafael era esperado com urgência no setor de tarefas a seu cargo.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que seria essa “*singular energia*” que André percebeu no semblante do Ministro Genésio?

É a atmosfera individual (a aura) daquele Espírito, cujos pensamentos e sentimentos influem sobre seu perispírito e lhes dá características próprias, emanando esses fluidos que o envolvem e o acompanham.

“(…) Cada um de nós tem o seu fluido próprio, que o envolve e acompanha em todos os movimentos, como a atmosfera acompanha cada planeta. (...)”

(“Obras Póstumas” – Allan Kardec)

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

“Por sua natureza, possui o Espírito uma propriedade luminosa que se desenvolve sob o influxo da atividade e das qualidades da alma.

Poder-se-ia dizer que essas qualidades estão para o fluido perispiritual como o friccionamento (atrído) para o fósforo.*

A intensidade da luz está na razão da pureza do Espírito: as menores imperfeições morais atenuam-na e enfraquecem-na. A luz irradiada por um Espírito será tanto mais viva, quanto maior o seu adiantamento.(...)”

(“O Céu e o Inferno” – Allan Kardec – parte II – Cap. 4 – Espíritos Sofredores – Claire)

“(...) Sendo esses fluidos o veículo do pensamento e podendo este modificar suas propriedades, é evidente que eles devem se achar impregnados das qualidades boas ou más dos pensamentos que os fazem vibrar, modificando-se pela pureza ou impureza dos sentimentos.

Os maus pensamentos corrompem os fluidos espirituais, como os miasmas deletérios corrompem o ar respirável.

Os fluidos que envolvem os Espíritos maus, ou que estes projetam são, portanto, viciados, ao passo que os que recebem a influência dos bons Espíritos são tão puros quanto o grau da perfeição moral destes permite.”

(“A Gênese” – Allan Kardec – cap. 14 – item 16)

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

(OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO)

“Fixando em mim os olhos muito lúcidos, Genésio começou a dizer:

– Clarêncio falou-me a seu respeito, com interesse. Quase sempre recebemos pessoal do Ministério do Auxílio, em visita de observações que, na sua maior parte, redundam (resultam) em estágios de serviço.*

Compreendi a sutil alusão (observação) e obtemperei* (argumtei humildemente):*

– Este o meu maior desejo. Tenho mesmo suplicado às Forças Divinas que me ajudem o espírito frágil, permitindo seja convertida a minha permanência, neste Ministério, em estação de aprendizado.”

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

(OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO)

“Fixando em mim os olhos muito lúcidos, Genésio começou a dizer:

– Clarêncio falou-me a seu respeito, com interesse. Quase sempre recebemos pessoal do Ministério do Auxílio, em visita de observações que, na sua maior parte, redundam (resultam) em estágios de serviço.*

Compreendi a sutil alusão (observação) e obtemperei* (argumentei humildemente):*

– Este o meu maior desejo. Tenho mesmo suplicado às Forças Divinas que me ajudem o espírito frágil, permitindo seja convertida a minha permanência, neste Ministério, em estação de aprendizado.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que significam as expressões: “estágios de serviço” empregada pelo Ministro – e “estação de aprendizado” utilizada por André?

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

(OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO)

“Fixando em mim os olhos muito lúcidos, Genésio começou a dizer:

– Clarêncio falou-me a seu respeito, com interesse. Quase sempre recebemos pessoal do Ministério do Auxílio, em visita de observações que, na sua maior parte, redundam (resultam) em estágios de serviço.*

Compreendi a sutil alusão (observação) e obtemperei* (argumtei humildemente):*

– Este o meu maior desejo. Tenho mesmo suplicado às Forças Divinas que me ajudem o espírito frágil, permitindo seja convertida a minha permanência, neste Ministério, em estação de aprendizado.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que significam as expressões: “estágios de serviço” empregada pelo Ministro – e “estação de aprendizado” utilizada por André?

Expressões com o mesmo significado, mas que representam dois pontos de vista:

- De quem **oferece** “oportunidade de aprendizado através do serviço útil”:

“estágios de serviço”;

- De quem **busca** “oportunidade de aprendizado através do serviço útil”:

“estação de aprendizado”.

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO)

André Luiz

“Genésio parecia comovido com as minhas palavras e, valendo-me das inspirações que me inclinavam à humildade, roguei, de olhos úmidos:

– Senhor Ministro, compreendo agora que minha passagem pelo Ministério do Auxílio se verificou por efeito da graça misericordiosa do Altíssimo, talvez devido a constante intercessão de minha devotada e santa mãe. Noto, porém, que somente venho recebendo benefícios, sem nada produzir de útil. Certo, meu lugar é aqui, nas atividades regeneradoras. Se possível, faça, por obséquio (gentileza), seja transformada a concessão de visitar em possibilidade de servir.”*

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO)

André Luiz

“Genésio parecia comovido com as minhas palavras e, valendo-me das inspirações que me inclinavam à humildade, roguei, de olhos úmidos:

– Senhor Ministro, compreendo agora que minha passagem pelo Ministério do Auxílio se verificou por efeito da graça misericordiosa do Altíssimo, talvez devido a constante intercessão de minha devotada e santa mãe. Noto, porém, que somente venho recebendo benefícios, sem nada produzir de útil. Certo, meu lugar é aqui, nas atividades regeneradoras. Se possível, faça, por obséquio (gentileza), seja transformada a concessão de visitar em possibilidade de servir.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Qual seria a diferença entre a passagem de André pelo Ministério do Auxílio e (agora) pelo Ministério da Regeneração?

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO)

André Luiz

“Genésio parecia comovido com as minhas palavras e, valendo-me das inspirações que me inclinavam à humildade, roguei, de olhos úmidos:

– Senhor Ministro, compreendo agora que minha passagem pelo Ministério do Auxílio se verificou por efeito da graça misericordiosa do Altíssimo, talvez devido a constante intercessão de minha devotada e santa mãe. Noto, porém, que somente venho recebendo benefícios, sem nada produzir de útil. Certo, meu lugar é aqui, nas atividades regeneradoras. Se possível, faça, por obséquio (gentileza), seja transformada a concessão de visitar em possibilidade de servir.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Qual seria a diferença entre a passagem de André pelo Ministério do Auxílio e (agora) pelo Ministério da Regeneração?

No Ministério do Auxílio, André encontrava-se como paciente e recebia o atendimento necessário à sua recuperação; enquanto que, no Ministério da Regeneração, terá a oportunidade de prestar o atendimento a Espíritos em condições muito mais difíceis. – *“Quando os recém-chegados das zonas inferiores do Umbral se revelam aptos a receber cooperação fraterna, demoram no Ministério do Auxílio; quando, porém, se mostram refratários, são encaminhados ao Ministério da Regeneração.”* (NOSSO LAR - cap.11)

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO)

André Luiz

“– (André) Compreendo hoje, mais que nunca, a necessidade de regenerar meus próprios valores. Perdi muito tempo na vaidade inútil, fiz enormes gastos de energia na ridícula adoração de mim mesmo!...

Satisfeito, notava ele, no fundo de meu coração, a sinceridade viva. Quando eu recorrera ao Ministro Clarêncio, não estava ainda bastante consciente do que pedia. Queria serviço, mas talvez não desejasse servir. Não entendia o valor do tempo, nem enxergava as bênçãos santificantes da oportunidade. No fundo, era o desejo de continuar a ser o que tinha sido até então – o médico orgulhoso e respeitado, cego nas pretensões descabidas do egotismo (egolatria, culto de si mesmo) em que vivia, encarcerado nas opiniões próprias.”*

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

(OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO)

“– (André) Compreendo hoje, mais que nunca, a necessidade de regenerar meus próprios valores. Perdi muito tempo na vaidade inútil, fiz enormes gastos de energia na ridícula adoração de mim mesmo!...

Satisfeito, notava ele, no fundo de meu coração, a sinceridade viva. Quando eu recorrera ao Ministro Clarêncio, não estava ainda bastante consciente do que pedia. Queria serviço, mas talvez não desejasse servir. Não entendia o valor do tempo, nem enxergava as bênçãos santificantes da oportunidade. No fundo, era o desejo de continuar a ser o que tinha sido até então – o médico orgulhoso e respeitado, cego nas pretensões descabidas do egotismo (egolatria, culto de si mesmo) em que vivia, encarcerado nas opiniões próprias.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Por que a “vaidade” é “inútil”?

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO)

André Luiz

“– (André) Compreendo hoje, mais que nunca, a necessidade de regenerar meus próprios valores. Perdi muito tempo na vaidade inútil, fiz enormes gastos de energia na ridícula adoração de mim mesmo!...

Satisfeito, notava ele, no fundo de meu coração, a sinceridade viva. Quando eu recorrera ao Ministro Clarêncio, não estava ainda bastante consciente do que pedia. Queria serviço, mas talvez não desejasse servir. Não entendia o valor do tempo, nem enxergava as bênçãos santificantes da oportunidade. No fundo, era o desejo de continuar a ser o que tinha sido até então – o médico orgulhoso e respeitado, cego nas pretensões descabidas do egotismo (egolatria, culto de si mesmo) em que vivia, encarcerado nas opiniões próprias.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Por que a “vaidade” é “inútil”?

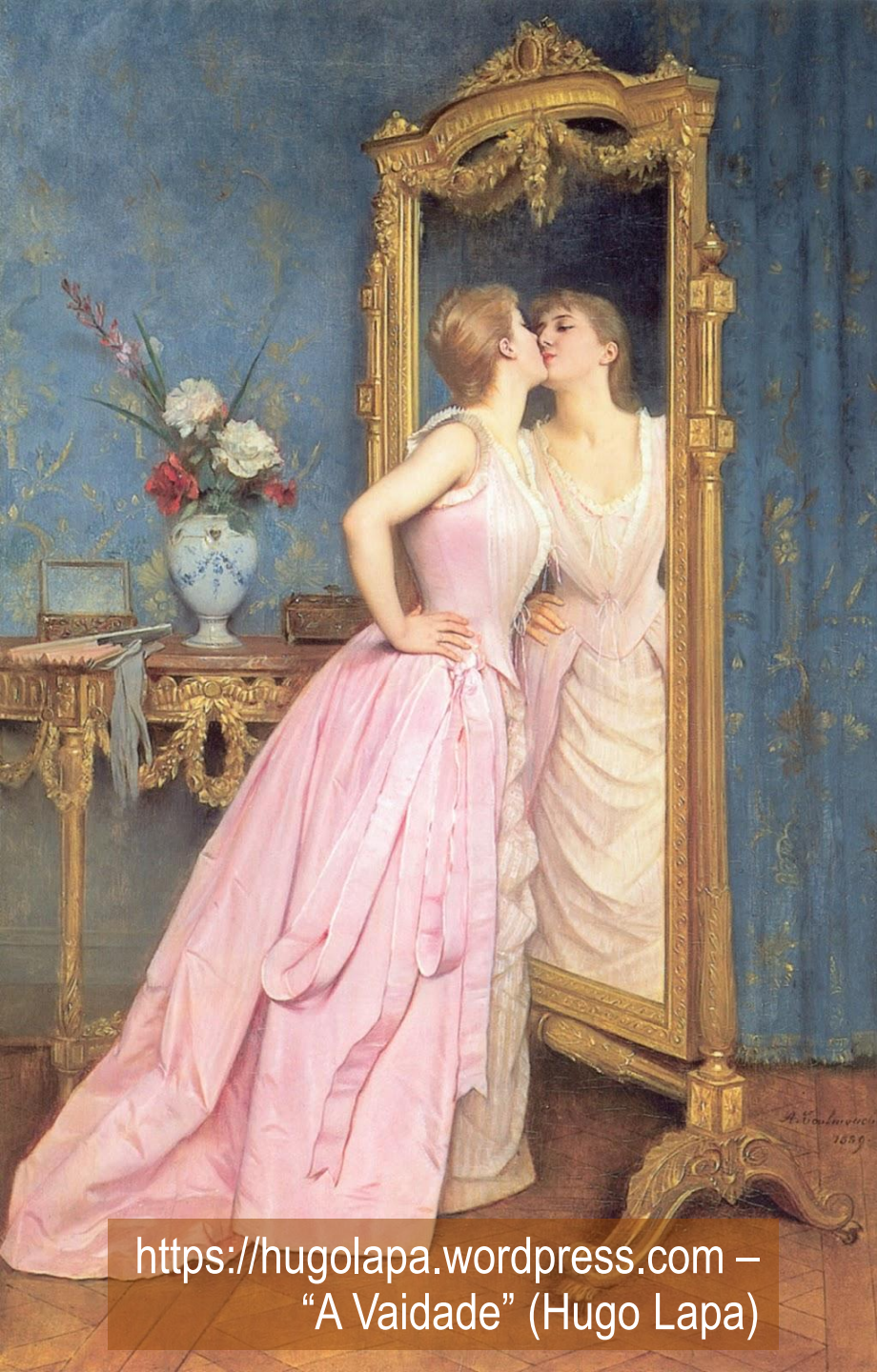
Vaidade é a valorização atribuída às próprias qualidades físicas e intelectuais, fundamentada no desejo de que sejam reconhecidas e admiradas pelos outros.

Que utilidade haverá em cultivar imagens e rótulos, se estes são passageiros?

Ao desencarnar, o Espírito não se despoja do corpo cultuado vaidosamente?

Também, não fica sua inteligência submetida às qualidades morais que desprezou?

O único proveito da vaidade é mostrar-te o tempo perdido em futilidades.



“Em tua passagem pelo mundo, não cultives
jamais a vaidade.

A vaidade empobrece teu espírito com
preocupações vãs

O vaidoso quer ser admirado pelos outros,
Ele valoriza mais a visão coletiva de si do que
a sua própria.

A vaidade é apenas uma imagem que alguém
quer transmitir para ser apreciado e estimado.
Que forma fútil de se conquistar o amor!”

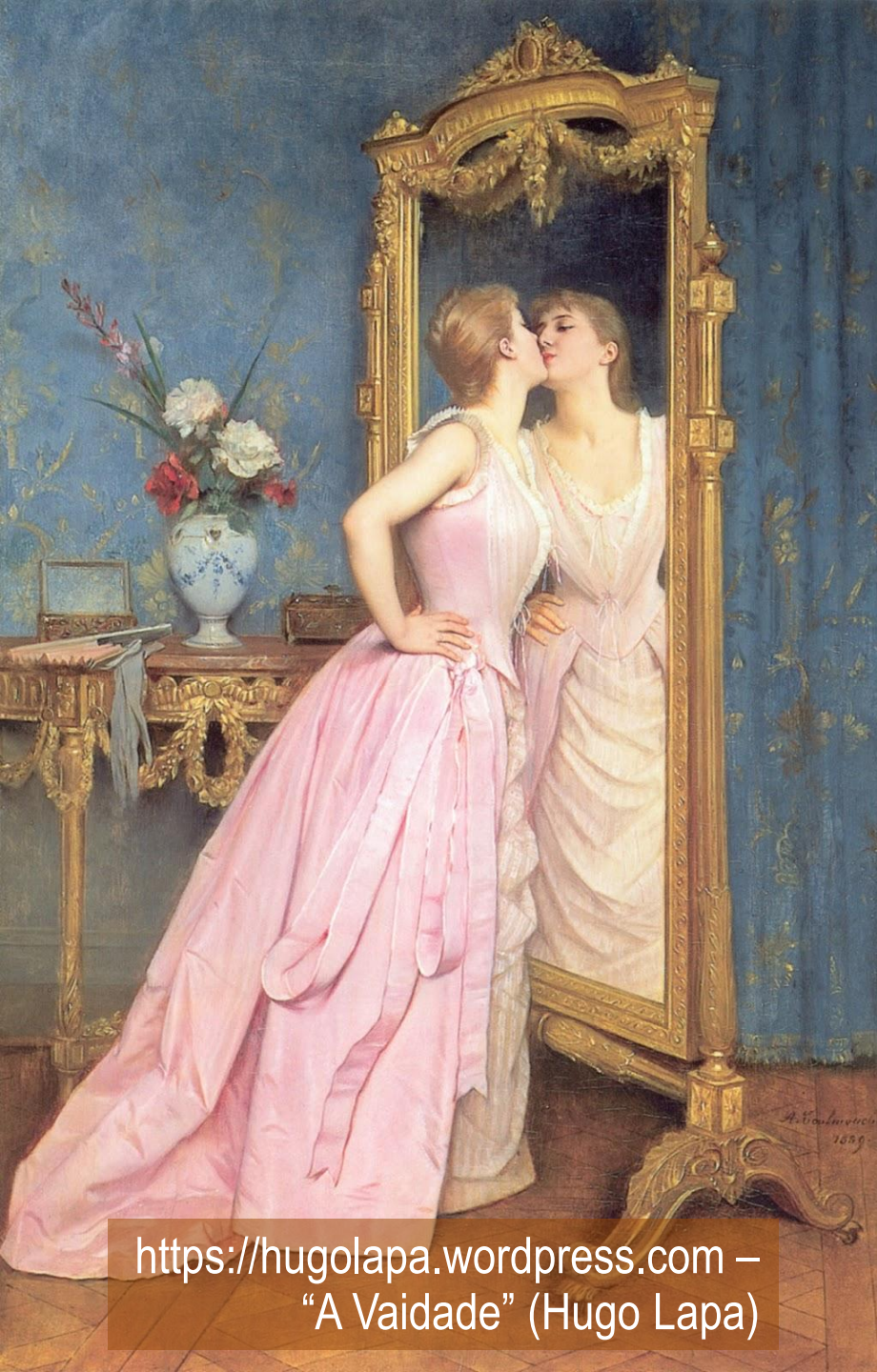
“O vaidoso vive pela imagem, e não pelo que
guarda em seu âmago* (*íntimo*).

Quer sempre fazer parecer, e dessa forma,
ele se isenta de simplesmente ser.

É o predomínio da imagem sobre a essência.
Em algum momento, terás que se perguntar:
Quero plantar imagens e colher decepções, ou
quero plantar a essência e colher realidades?”

<https://hugolapa.wordpress.com> —
“A Vaidade” (Hugo Lapa)

(continua...)



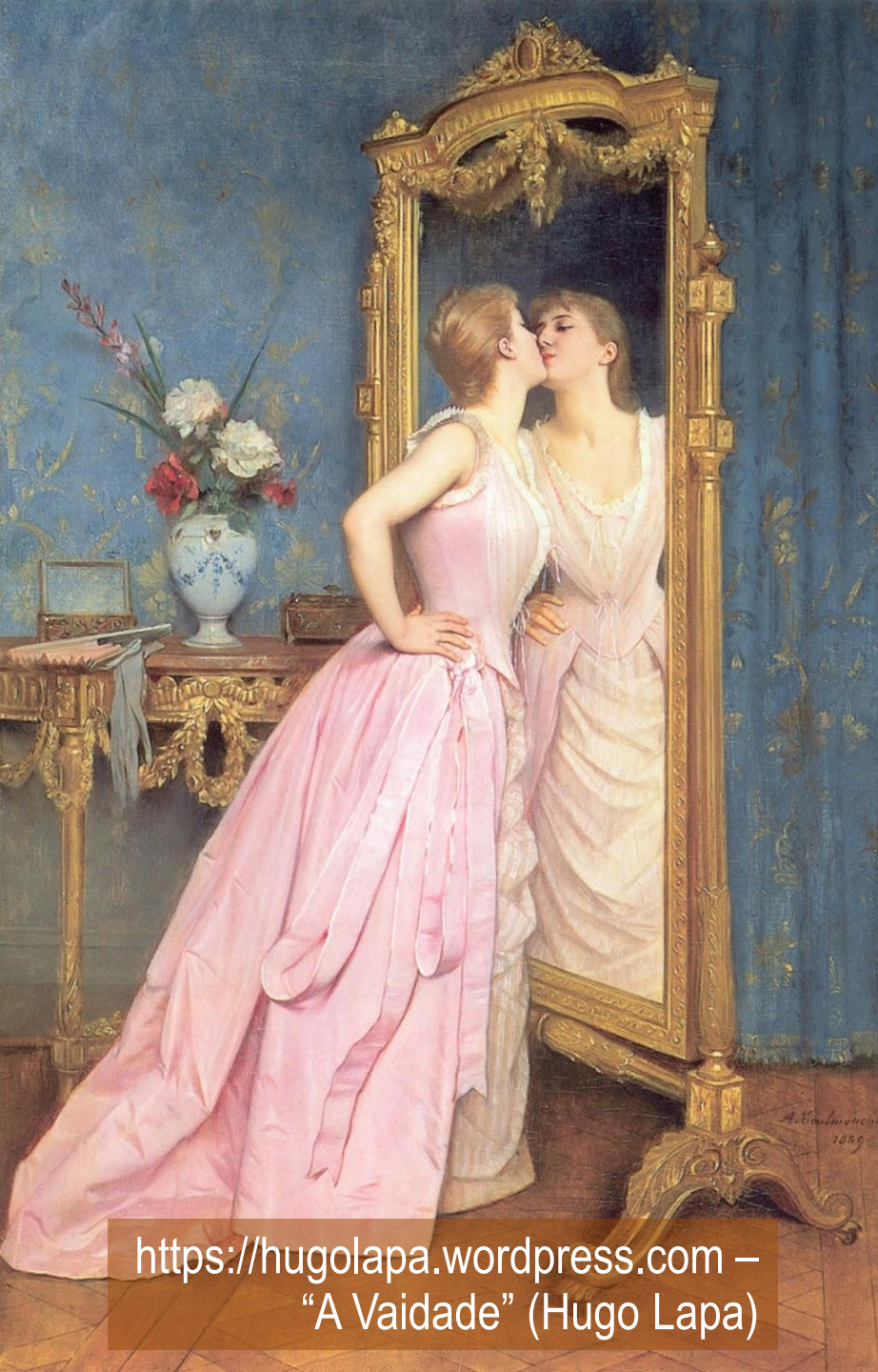
“O vaidoso vê a vaidade em todos os vaidosos, mas nunca vê a sua própria. É mais fácil enxergar no outro do que em si mesmo.”

“Vaidade e amor próprio são frequentemente e erroneamente confundidos, Posto que o vaidoso quer sempre modificar algo em si, E aquele que cultiva o amor próprio se aceita e se ama.”

“O vaidoso busca o progresso sem ter méritos, O humilde entende que o progresso é um resultado natural do mérito e do esforço. O vaidoso quer estar sempre por cima, e despreza aqueles que ele vê por baixo. Aqueles que o ameaçam, por mérito próprio, ele procura rebaixar e desdenhar. (...)”

<https://hugolapa.wordpress.com> —
“A Vaidade” (Hugo Lapa)

(continua...)



<https://hugolapa.wordpress.com> –
“A Vaidade” (Hugo Lapa)

“(...) Quem vive de imagens, não vive de verdade;

Preocupa-se mais com a visão de outros sobre sua vida, do que com sua vida em si mesma. A roupagem dá boa impressão inicial, mas o que será mostrado com o tempo?”

“Pessoas vaidosas falam muito, mas ouvem pouco;

Interessam-se demasiado por suas experiências, mas pouco valor dão as experiências alheias.

Mal sabe o vaidoso que o mesmo desprezo que ele tem pelos outros, outros têm por ele e por sua vaidade. (...)”

“Compreende que ninguém controla sua própria imagem, e outros vão pensar o que quiserem de ti. (...)”

Além de ser impossível de mantê-la, gastarás toda a tua vida perseguindo uma sombra, Acende, portanto, uma luz, que ilumina e traz verdade a tua vida.”

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(RENOVAÇÃO MORAL)

André Luiz

“No entanto, agora, diante do que vira e ouvira, compreendendo a responsabilidade de cada filho de Deus na obra infinita da Criação, punha nos lábios quanto possuía de melhor. Era sincero, enfim. Não me preocupava o gênero de tarefa, procurava o conteúdo sublime do espírito de serviço.

O velhinho fitou-me, surpreendido, e perguntou:

– É mesmo você o ex-médico?

– Sim... – murmurei, acanhado.

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(RENOVAÇÃO MORAL)

André Luiz

“No entanto, agora, diante do que vira e ouvira, compreendendo a responsabilidade de cada filho de Deus na obra infinita da Criação, punha nos lábios quanto possuía de melhor. Era sincero, enfim. Não me preocupava o gênero de tarefa, procurava o conteúdo sublime do espírito de serviço.

O velhinho fitou-me, surpreendido, e perguntou:

– É mesmo você o ex-médico?

– Sim... – murmurei, acanhado.

➤ **PARA REFLETIR:** Como foi possível uma mudança tão grande em André?

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(RENOVAÇÃO MORAL)

André Luiz

“No entanto, agora, diante do que vira e ouvira, compreendendo a responsabilidade de cada filho de Deus na obra infinita da Criação, punha nos lábios quanto possuía de melhor. Era sincero, enfim. Não me preocupava o gênero de tarefa, procurava o conteúdo sublime do espírito de serviço.

O velhinho fitou-me, surpreendido, e perguntou:

– É mesmo você o ex-médico?

– Sim... – murmurei, acanhado.

➤ **PARA REFLETIR:** Como foi possível uma mudança tão grande em André?

Uma das maiores característica do Espírito, em seu processo evolutivo, é sua capacidade de recomeçar a todo instante. Mas, somente vai conquistando sua renovação moral à medida que assenhora-se de si mesmo – conhecendo-se e conscientizando-se de suas conquistas e necessidades de aprimoramento.

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(RENOVAÇÃO MORAL)

André Luiz

“No entanto, agora, diante do que vira e ouvira, compreendendo a responsabilidade de cada filho de Deus na obra infinita da Criação, punha nos lábios quanto possuía de melhor. Era sincero, enfim. Não me preocupava o gênero de tarefa, procurava o conteúdo sublime do espírito de serviço. O velhinho fitou-me, surpreendido, e perguntou:

- É mesmo você o ex-médico?*
- Sim... – murmurei, acanhado.*

➤ **PARA REFLETIR:** Como foi possível uma mudança tão grande em André?

Uma das maiores característica do Espírito, em seu processo evolutivo, é sua capacidade de recomeçar a todo instante. Mas, somente vai conquistando sua renovação moral à medida que assenhora-se de si mesmo – conhecendo-se e conscientizando-se de suas conquistas e necessidades de aprimoramento.

Ultrapado em seu orgulho, pelas consequências de seus desvios terrenos, André pôde, na vida espiritual, redescobrir seu potencial divino e realizar sua **Reforma Íntima**. É esse o papel dos sofrimentos – despertar no ser suas necessidades de AUTOCONHECIMENTO e AUTODISCIPLINA a partir das desarmonias íntimas que o impulsionam a modificar-se. E, como não estamos sós, o auxílio de outros irmãos é essencial para estruturação das ideias e definição de objetivos.

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

REFLEXÕES PARA A REFORMA ÍNTIMA:

– O papel do Sofrimento:

“(...) o sofrimento faz parte do mecanismo da evolução na Terra.”

“(...) O sofrimento, em si mesmo, é fonte motivadora para as lutas de crescimento emocional e amadurecimento da personalidade, que passa a compreender a existência de maneira menos sonhadora e mais condizente com a sua realidade.”

(“O Homem Integral” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Cap. 33 e 34)

– Apropriar-se de sua Identidade:

“(...) A falta de identidade cria o indivíduo sem face, dissimulador, com loquacidade (oratória) que obscurece as suas reais impressões, sustentando condicionamentos cínicos para a sobrevivência da representação.*

Cada criatura é a soma das próprias experiências culturais, sociais, intelectuais, morais e religiosas. O seu arquétipo (retrato) é caracterizado pelas suas vivências, não sendo igual ao de outrem* (outros).*

A sua identidade é, portanto, a individualidade real, modeladora da sua vida, usufrutuária dos seus atos e realizações.(...)

(...) A própria identidade é a vida manifestada em cada ser.”

(“O Homem Integral” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Cap. 24)

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

REFLEXÕES PARA A REFORMA ÍNTIMA:

– Os Mecanismos de Fuga:

“(...) Partindo de decisões mais simples, o exercício de ações responsáveis, nas quais o insucesso faz parte dos empreendimentos, o homem deve evitar os mecanismos de evasão, assim como as justificativas sem sentido, tais: não tenho culpa, não estou acostumado, nada comigo dá certo, aí ocultando a sua realidade de aprendiz, para evitar as outras tentativas que certamente se farão coroar de êxitos. (...)”

“(...) Toda fuga psicológica contribui para a manutenção do medo da realidade, não levando a lugar algum. Mediante sua usança (rotina), aumentam os receios de luta, complicam-se os mecanismos de subestima pessoal e desconsideração pelos próprios valores.”*

“O homem, no entanto, possui recursos inesgotáveis que estão ao alcance do esforço pessoal. Aquele que se demora somente na contemplação do que deve fazer, porém, não se anima a realizá-lo, perde excelente oportunidade de desvendar-se, desenvolvendo as capacidades adormecidas que o podem brindar com segurança e realização interior.”

“Todo o esforço a ser envidado (empregado), em favor da libertação dos mecanismos de fuga, contribui para apressar o equilíbrio emocional, o amadurecimento psicológico, de modo a assumir a sua humanidade, que é a característica definidora do indivíduo: sua memória, seus valores, seus atos, seu pensamento. (...)”*

(“O Homem Integral” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Cap. 22)

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

REFLEXÕES PARA A REFORMA ÍNTIMA:

– A Consciência:

“(...) A consciência expressa-se em uma atitude perante a vida, um desvendar de si mesmo, de quem se é, de onde se encontra, analisando, depois, o que se sabe e quanto se ignora, equipando-se de lucidez que não permite mecanismos de evasão (fuga) da realidade.*

Não finge que sabe, quando ignora; tampouco aparenta desconhecer, se sabe. Trata-se, portanto, de uma tomada de conhecimento lógico.

Esses momentos de consciência impõem exercício, até que sejam aceitos como natural manifestação de comportamento. (...)”

“(...) Os equipamentos constitutivos da consciência sutilizam-se, e adquirem mais amplas percepções que facultam o desenvolvimento emocional e ético do homem, auxiliando-o na liberação de conflitos.”

“(...) O homem deve adquirir o conhecimento para elevar-se do ser bruto, tornando-se o sujeito detentor da consciência.

Não lhe bastará conhecer, mas também, viver a experiência de ser o objeto conhecido. Não somente conhecer de fora para dentro, porém, vivenciar o que é conhecido, incorporando-o à sua realidade.”

(“O Homem Integral” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Cap. 27 e 32)

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

REFLEXÕES PARA A REFORMA ÍNTIMA:

– O Autodescobrimento:

“(...) O grande desafio contemporâneo para o homem é o seu autodescobrimento. Não apenas identificação das suas necessidades, mas, principalmente, da sua realidade emocional, das suas aspirações legítimas e reações diante das ocorrências do cotidiano.

Mediante o aprofundamento das descobertas íntimas, altera-se a escala de valores e surgem novos significados para a sua luta, que contribuem para a tranquilidade e a autoconfiança. (...)”

“(...) O entendimento de si mesmo, a fim de encontrar as raízes dos problemas, para extirpá-los, exige uma energia permanente, um propósito perseverante, mantidos com inteireza moral e psicológica. Em caso contrário, desejam-se apenas, informações verbais, sem mais profundas consequências.”

“(...) O homem possui admiráveis recursos interiores não explorados, que lhe dormem em potencial, aguardando o desenvolvimento. A sua conquista faculta-lhe o autodescobrimento, o encontro com a sua realidade legítima e, por efeito, com as suas aspirações reais, aquelas que se convertem em suporte de resistência para a vida, equipando-o com os bens inesgotáveis do espírito. (...)”

(“O Homem Integral” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Cap. 03 e 30)

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

REFLEXÕES PARA A REFORMA ÍNTIMA:

– A Vida de Relação:

“(...) À medida que o homem se penetra, mais amadurece psicologicamente, saindo da proteção fictícia em que se esconde – dependência da mãe, da infância, do medo, da ansiedade, do ódio e do ressentimento, da solidão – para assumir a sua identidade, a sua humanidade.

As ações humanistas são o passo que desvela a consciência ética no indivíduo que já não se contenta com a experiência do prazer pessoal, egoísta, dando-se conta das necessidades que lhe vigem em volta, aguardando a sua contribuição.”

“Nesse sentido, a sua humanidade se dilata, por perceber que a felicidade é um estado de bem-estar que se irradia, alcançando outros indivíduos ao invés de recolher-se em detrimento (prejuízo) do próximo.*

Qual uma luz, expande-se em todas as direções, sem perder a plenitude do centro de onde se agiganta.

Amplia-se-lhe, desta forma, o senso da responsabilidade pela vida em todas as suas expressões, tornando-o um ser humano ético, que é agente do progresso, das edificações beneficentes e culturais. (...)”

“(...) A vida de relação com os demais indivíduos é-lhe essencial ao progresso ético.(...)”

(“O Homem Integral” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Cap. 08 e 12)

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(A PROVIDÊNCIA DIVINA)

André Luiz

“Genésio calou por momentos, como buscando resolução para o caso, dizendo, então:

– Louvo seus propósitos e peço igualmente ao Senhor o conserve nessa posição digna.

E, como que preocupado em levantar-me o ânimo e acender-me no espírito novas esperanças, acentuou:

– Quando o discípulo está preparado, o Pai envia o instrutor. O mesmo se dá, relativamente ao trabalho. Quando o servidor está pronto, o serviço aparece.”

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(A PROVIDÊNCIA DIVINA)

André Luiz

“Genésio calou por momentos, como buscando resolução para o caso, dizendo, então:

– Louvo seus propósitos e peço igualmente ao Senhor o conserve nessa posição digna.

E, como que preocupado em levantar-me o ânimo e acender-me no espírito novas esperanças, acentuou:

– Quando o discípulo está preparado, o Pai envia o instrutor. O mesmo se dá, relativamente ao trabalho. Quando o servidor está pronto, o serviço aparece.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que significa: “Quando o discípulo está preparado, o Pai envia o instrutor.” – “Quando o servidor está pronto, o serviço aparece.” ?

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(A PROVIDÊNCIA DIVINA)

André Luiz

“Genésio calou por momentos, como buscando resolução para o caso, dizendo, então:

– Louvo seus propósitos e peço igualmente ao Senhor o conserve nessa posição digna.

E, como que preocupado em levantar-me o ânimo e acender-me no espírito novas esperanças, acentuou:

– Quando o discípulo está preparado, o Pai envia o instrutor. O mesmo se dá, relativamente ao trabalho. Quando o servidor está pronto, o serviço aparece.”

➤ **PARA REFLETIR:** O que significa: “Quando o discípulo está preparado, o Pai envia o instrutor.” – “Quando o servidor está pronto, o serviço aparece.” ?

Atraímos tudo aquilo que necessitamos para a nossa evolução.

“Sempre que amadurecemos intimamente para um novo aprendizado, as ferramentas desse aprendizado chegam até nós.”

– “E sempre que estamos verdadeiramente dispostos ao serviço dignificante, as portas se abrem.”

É necessário, portanto, que confiemos na Providência Divina e nos dediquemos com responsabilidade e amor às atividades e oportunidades que nos são destinadas.

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(A PROVIDÊNCIA DIVINA)

André Luiz

“– (Ministro Genésio) *O meu amigo tem recebido enormes recursos da Providência. Está bem disposto à colaboração, compreende a responsabilidade, aceita o dever. Tal atitude é sumamente* (extremamente) favorável à concretização dos seus desejos. Nos círculos carnaís, costumamos felicitar um homem quando ele atinge prosperidade financeira ou excelente figuração externa; entretanto, aqui a situação é diferente. Estima-se a compreensão, o esforço próprio, a humildade sincera. Identificando-me a ansiedade, concluiu:*
– *É possível obter ocupações justas. Por enquanto, porém, é preferível que visite, observe, examine.*”

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(A PROVIDÊNCIA DIVINA)

André Luiz

“– (Ministro Genésio) *O meu amigo tem recebido enormes recursos da Providência. Está bem disposto à colaboração, compreende a responsabilidade, aceita o dever. Tal atitude é sumamente* (extremamente) favorável à concretização dos seus desejos. Nos círculos carnavais, costumamos felicitar um homem quando ele atinge prosperidade financeira ou excelente figuração externa; entretanto, aqui a situação é diferente. Estima-se a compreensão, o esforço próprio, a humildade sincera. Identificando-me a ansiedade, concluiu:*
– *É possível obter ocupações justas. Por enquanto, porém, é preferível que visite, observe, examine.*”

➤ **PARA REFLETIR:** Por que: “Nos círculos carnavais, costumamos felicitar um homem quando ele atinge prosperidade financeira ou excelente figuração externa; entretanto, aqui a situação é diferente. Estima-se a compreensão, o esforço próprio, a humildade sincera”?

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(A PROVIDÊNCIA DIVINA)

André Luiz

“– (Ministro Genésio) *O meu amigo tem recebido enormes recursos da Providência. Está bem disposto à colaboração, compreende a responsabilidade, aceita o dever. Tal atitude é sumamente* (extremamente) favorável à concretização dos seus desejos. Nos círculos carnavais, costumamos felicitar um homem quando ele atinge prosperidade financeira ou excelente figuração externa; entretanto, aqui a situação é diferente. Estima-se a compreensão, o esforço próprio, a humildade sincera. Identificando-me a ansiedade, concluiu:*
– *É possível obter ocupações justas. Por enquanto, porém, é preferível que visite, observe, examine.*”

➤ **PARA REFLETIR:** Por que: “Nos círculos carnavais, costumamos felicitar um homem quando ele atinge prosperidade financeira ou excelente figuração externa; entretanto, aqui a situação é diferente.
Estima-se a compreensão, o esforço próprio, a humildade sincera”?

Na vida terrena, ainda prevalece a importância do que se possui e a aparência. Já, na condição espiritual, o que permanece é “**o que se é na essência**”:
– a capacidade de entendimento (“*a compreensão*”) – o serviço útil e perseverante para o aprendizado das conquistas morais (“*o esforço próprio*”)
– a desidentificação com o orgulho e a vaidade (“*a humildade sincera*”).



Quem o acompanharia
para conhecer o Ministério
da Regeneração ?

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(CONDUZIDO ÀS OBSERVAÇÕES)

André Luiz

“E logo, ligando-se ao gabinete próximo, falou em voz alta:

– Solicito a presença de Tobias, antes que se dirija às Câmaras de Retificação.

Não se passaram muitos minutos e assomou (apareceu) à porta um senhor de maneiras desembaraçadas.*

– Tobias – explicou Genésio, atencioso –, aqui tem um amigo que vem do Ministério do Auxílio, em tarefa de observação. Creio de muito proveito para ele o contato com as atividades das câmaras retificadoras.

Estendi-lhe a mão, enquanto o desconhecido correspondia, afirmando, gentil:

– Às suas ordens.

– Conduza-o – prosseguiu o ministro, evidenciando grande bondade –. André precisa integrar-se no conhecimento mais íntimo de nossas tarefas. Faculte-lhe (conceda-lhe) toda oportunidade de que possamos dispor.”*

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

(CONDUZIDO ÀS OBSERVAÇÕES)

“E logo, ligando-se ao gabinete próximo, falou em voz alta:

– Solicito a presença de Tobias, antes que se dirija às Câmaras de Retificação.

Não se passaram muitos minutos e assomou (apareceu) à porta um senhor de maneiras desembaraçadas.*

– Tobias – explicou Genésio, atencioso –, aqui tem um amigo que vem do Ministério do Auxílio, em tarefa de observação. Creio de muito proveito para ele o contato com as atividades das câmaras retificadoras.

Estendi-lhe a mão, enquanto o desconhecido correspondia, afirmando, gentil:

– Às suas ordens.

– Conduza-o – prosseguiu o ministro, evidenciando grande bondade –. André precisa integrar-se no conhecimento mais íntimo de nossas tarefas. Faculte-lhe (conceda-lhe) toda oportunidade de que possamos dispor.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Para André, qual a importância de observar antes de se iniciar nos serviços?

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

(CONDUZIDO ÀS OBSERVAÇÕES)

“E logo, ligando-se ao gabinete próximo, falou em voz alta:

– Solicito a presença de Tobias, antes que se dirija às Câmaras de Retificação.

Não se passaram muitos minutos e assomou (apareceu) à porta um senhor de maneiras desembaraçadas.*

– Tobias – explicou Genésio, atencioso –, aqui tem um amigo que vem do Ministério do Auxílio, em tarefa de observação. Creio de muito proveito para ele o contato com as atividades das câmaras retificadoras.

Estendi-lhe a mão, enquanto o desconhecido correspondia, afirmando, gentil:

– Às suas ordens.

– Conduza-o – prosseguiu o ministro, evidenciando grande bondade –. André precisa integrar-se no conhecimento mais íntimo de nossas tarefas. Faculte-lhe (conceda-lhe) toda oportunidade de que possamos dispor.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Para André, qual a importância de observar antes de se iniciar nos serviços?

A observação nos permite aprendizado através dos exemplos.

Percebe-se a preocupação dos amigos espirituais em lhe permitir exercitar suas características individuais de pesquisador. E, sabemos o quanto isso foi importante para que ditasse esta obra através de Chico Xavier.

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(CONDUZIDO ÀS OBSERVAÇÕES)

André Luiz

“Prontificou-se (se dispôs) Tobias, revelando a maior boa-vontade.*

– Estou de caminho – acrescentou ele, bem-humorado –, se deseja acompanhar-me...

– Perfeitamente – respondi, satisfeito. O Ministro Genésio abraçou-me, comovido, com palavras de animação.

Segui Tobias resolutamente. Atravessamos largos quarteirões, onde numerosos edifícios me pareceram colmeias de serviço intenso. Percebendo-me a silenciosa indagação, o novo amigo esclareceu:

– Temos aqui as grandes fábricas de “Nosso Lar”. A preparação de sucos, de tecidos e artefatos em geral, dá trabalho a mais de cem mil criaturas, que se regeneram e se iluminam ao mesmo tempo.”

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(CONDUZIDO ÀS OBSERVAÇÕES)

André Luiz

“Prontificou-se (se dispôs) Tobias, revelando a maior boa-vontade.*

– Estou de caminho – acrescentou ele, bem-humorado –, se deseja acompanhar-me...

– Perfeitamente – respondi, satisfeito. O Ministro Genésio abraçou-me, comovido, com palavras de animação.

Segui Tobias resolutamente. Atravessamos largos quarteirões, onde numerosos edifícios me pareceram colmeias de serviço intenso. Percebendo-me a silenciosa indagação, o novo amigo esclareceu:

– Temos aqui as grandes fábricas de “Nosso Lar”. A preparação de sucos, de tecidos e artefatos em geral, dá trabalho a mais de cem mil criaturas, que se regeneram e se iluminam ao mesmo tempo.”

➤ **PARA REFLETIR:** Por que a existência dessas “grandes fábricas de Nosso Lar”?

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(CONDUZIDO ÀS OBSERVAÇÕES)

André Luiz

“Prontificou-se (se dispôs) Tobias, revelando a maior boa-vontade.*

– Estou de caminho – acrescentou ele, bem-humorado –, se deseja acompanhar-me...

– Perfeitamente – respondi, satisfeito. O Ministro Genésio abraçou-me, comovido, com palavras de animação.

Segui Tobias resolutamente. Atravessamos largos quarteirões, onde numerosos edifícios me pareceram colmeias de serviço intenso. Percebendo-me a silenciosa indagação, o novo amigo esclareceu:

– Temos aqui as grandes fábricas de “Nosso Lar”. A preparação de sucos, de tecidos e artefatos em geral, dá trabalho a mais de cem mil criaturas, que se regeneram e se iluminam ao mesmo tempo.”

➤ **PARA REFLETIR:** Por que a existência dessas “grandes fábricas de Nosso Lar”?

Primeiramente, pela importância da tarefa útil aos Espíritos em regeneração na colônia. E, também, pela necessidade da continuidade aos costumes trazidos da esfera terrena, na elaboração de sucos, tecelagem e artefatos.

Pois, como já vimos, somente os Espíritos mais adiantados absorvem sua própria nutrição da atmosfera fluídica e conseguem manipular os fluidos dando-lhe forma, cor, aparência...

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

“– Afinal, nossas refeições aqui são muito mais agradáveis que na Terra. Há residências, em Nosso Lar, que as dispensam quase por completo; mas, nas zonas do Ministério do Auxílio, não podemos prescindir dos concentrados fluídicos, tendo em vista os serviços pesados que as circunstâncias impõem. Despendemos grande quantidade de energias. É necessário renovar provisões de força.”

(“Nosso Lar” – Capítulo 18)

“– (...) em “Nosso Lar” a produção de vestuário e alimentação elementares pertence a todos em comum. Há serviços centrais de distribuição na Governadoria e departamentos do mesmo trabalho nos Ministérios. O celeiro fundamental é propriedade coletiva. (...) – Todos cooperam no engrandecimento do patrimônio comum e dele vivem. Os que trabalham, porém, adquirem direitos justos.”

(“Nosso Lar” – Capítulo 22)

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(CONDUZIDO ÀS OBSERVAÇÕES)

André Luiz

“Daí a momentos, penetramos num edifício de aspecto nobre. Servidores numerosos iam e vinham. Depois de extensos corredores, deparou-se-nos vastíssima escadaria, comunicando com os pavimentos inferiores.

– Desçamos – disse Tobias em tom grave.

E notando minha estranheza, explicou, solícito:

– As Câmaras de Retificação estão localizadas nas vizinhanças do Umbral. Os necessitados que aí se reúnem não toleram as luzes, nem a atmosfera de cima, nos primeiros tempos de moradia em “Nosso Lar”.”

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(CONDUZIDO ÀS OBSERVAÇÕES)

André Luiz

“Daí a momentos, penetramos num edifício de aspecto nobre. Servidores numerosos iam e vinham. Depois de extensos corredores, deparou-se-nos vastíssima escadaria, comunicando com os pavimentos inferiores.

– Desçamos – disse Tobias em tom grave.

E notando minha estranheza, explicou, solícito:

– As Câmaras de Retificação estão localizadas nas vizinhanças do Umbral. Os necessitados que aí se reúnem não toleram as luzes, nem a atmosfera de cima, nos primeiros tempos de moradia em “Nosso Lar”.”

➤ **PARA REFLETIR:** Qual a razão de: “Os necessitados que aí se reúnem não toleram as luzes, nem a atmosfera de cima, nos primeiros tempos de moradia em Nosso Lar”?

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

(CONDUZIDO ÀS OBSERVAÇÕES)

André Luiz

“Daí a momentos, penetramos num edifício de aspecto nobre. Servidores numerosos iam e vinham. Depois de extensos corredores, deparou-se-nos vastíssima escadaria, comunicando com os pavimentos inferiores.

– Desçamos – disse Tobias em tom grave.

E notando minha estranheza, explicou, solícito:

– As Câmaras de Retificação estão localizadas nas vizinhanças do Umbral. Os necessitados que aí se reúnem não toleram as luzes, nem a atmosfera de cima, nos primeiros tempos de moradia em “Nosso Lar”.”

➤ **PARA REFLETIR:** Qual a razão de: *“Os necessitados que aí se reúnem não toleram as luzes, nem a atmosfera de cima, nos primeiros tempos de moradia em Nosso Lar”?*

Já estudamos que a atmosfera fluídica em torno da Terra é constituída por camadas. Vimos que as camadas inferiores são mais pesadas, mais compactas e menos puras que as superiores. E, como o perispírito vibra de acordo com a elevação e o grau de pureza do Espírito, pode-se compreender as dificuldades de adaptação a um ambiente mais elevado, mais iluminado. Como a luminosidade de sua aura reflete suas qualidades psíquicas, necessário, pois, as mudanças de comportamento mental, compatíveis com a nova realidade pretendida.

NOSSO LAR – Capítulo 26 – Novas Perspectivas

André Luiz

A ATMOSFERA FLUÍDICA e a POLUIÇÃO MENTAL:

“(...) o homem ingere em disparate (insensatez) mais terrível poluição, venenosa quão irrefreável* (indomável) graças ao cultivo de lamentáveis atitudes em que persevera e se compraz* (agrada): referimo-nos à poluição mental que interfere na ecologia* (ambientalismo) psicoférica da vida inteligente, intoxicando de dentro para fora e desarticulando de fora para dentro.*

Estando a Terra vitimada pelo entrecchoque de vibrações, ondas e mentes em desalinho, como decorrência do desamor, das ambições desenfreadas, dos ódios sistemáticos, as funestas (graves) consequências se fazem presentes não apenas nas guerras externas e destrutivas, mas também nas rudes batalhas no lar, na família, no trabalho, nas ruas da comunidade, no comportamento. Intoxicado pela ira, vencido pelo desespero que agasalha, foge na direção dos prazeres selvagens nos quais procura relaxar tensões, adquirindo mais altas cargas de desequilíbrio em que se debate.*

(...) O programa, no entanto, para o saneamento de tão perigoso estado de coisas, já foi apresentado por Jesus, o Sublime Ecólogo que em a Natureza, preservando-a, abençoando-a, dela se utilizou, apresentando os métodos e técnicas da felicidade, da sobrevivência ditosa (abençoada) nos incomparáveis discursos e realizações de que inundou a História, estabelecendo as bases para o reino de amor e harmonia, sem fim, sem dores, sem apreensões....”*

(“Após a Tempestade” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Poluição e Psicofera)